



5º DOMINGO DA QUARESMA

Neste quinto domingo da Quaresma, Jesus nos apresenta a misericórdia de Deus para com os pecadores. Ele não compactua com o mal, com o pecado, mas dá oportunidade aos pecadores de mudar de vida, de retornar ao convívio do Pai.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, a tua Igreja se propõe a superar a violência que está nas mãos do mundo e sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência! É derramar, em vez de sangue, mais perdão! É fermentar na humanidade o amor fraterno! Pois, Jesus disse que “somos todos irmãos”

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho e cultivá-los com carinho e proteção não mais verá a violência em sua terra. Levar a paz é compromisso do cristão!
3. A exclusão, que leva à morte tanta gente, corrompe vidas e destrói a criação. Basta de guerra e violência, ó Deus clemente! É o clamor dos filhos teus em oração.
4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, pleno de paz, de harmonia e unidade. Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: todos na roda da feliz fraternidade.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (pausa)
- P. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**
- P. Cristo, que enviais o vosso Espírito, para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.
- T. **Cristo, tende piedade de nós.**
- P. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 ORAÇÃO DO DIA

- P. **OREMOS.** (pausa) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
- T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

O único julgamento perfeito é o julgamento de Deus, por isso Jesus recomenda que nunca sejamos juízes de ninguém.

5 PRIMEIRA LEITURA

Is 43,16-21

- L. Leitura do Livro do Profeta Isaías -
¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre as águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸“Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores”.
- Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus!**

6 SALMO RESPONSORIAL

Sl 125 (126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R/3)

- T. **Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**
1. ¹Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,* parecíamos sonhar;
^{2a}encheu-se de sorriso nossa boca,*
^bnosso lábios, de canções.
 2. ^cEntre os gentios se dizia: “Maravilhas* ^dfez com eles o Senhor!” ³Sim, maravilhas fez conosco o Senhor,* exultemos de alegria!

3. ⁴Mudai a nossa sorte, ó Senhor,* como torrentes no deserto. ⁵Os que lançam as sementes entre lágrimas,* ceifarão com alegria.
4. ⁶Chorando de tristeza sairão,* espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão,* carregando os seus feixes!

7 SEGUNDA LEITURA

Fl 3,8-14

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Agora, eis o que diz o Senhor: De coração convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

9 EVANGELHO

Jo 8,1-11

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" ¹¹Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

(sentados)

11 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado.

Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Caríssimos irmãos e irmãs: Oremos ao Senhor que faz maravilhas, para que realize, na Igreja e no mundo, aquilo que anunciou pelos profetas, dizendo, cheios de confiança:

T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas!

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo Militar Dom Marcony Vinícius Ferreira, pelo seu Bispo Auxiliar Dom José Francisco, seus capelães e diáconos, para que encontrem em Jesus Cristo o bem supremo e o anunciem com alegria ao mundo de hoje, rezemos.
2. Pelos catecúmenos e pelos fiéis da santa Igreja, para que o poder da ressurreição de Jesus Cristo os faça correr com entusiasmo para a Páscoa, rezemos.
3. Pelos responsáveis no governo das nações, para que a sabedoria com que Deus os enriquece sirva sempre para o bem dos cidadãos, rezemos.
4. Pelos esposos que cometem adultério, para que os discípulos de Jesus de hoje, saibam acolhê-los como Jesus acolheu a pecadora, rezemos.
5. Pelos fiéis da nossa capelania, para que o sacramento da reconciliação lhes dê a paz e a alegria de Jesus Cristo ressuscitado, rezemos

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus, que em Jesus Cristo, vosso Filho, nos revelastes as dimensões infinitas do vosso perdão, dai-nos a graça de ser exigentes com nós próprios e misericordiosos para com todos os irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



(sentados)

13 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: "O Senhor fez maravilhas", publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativeiro, qual chuvada de janeiro alagando o sertão.

14 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T.** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P.** Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.
- T.** **Amém.**

16 PREFÁCIO DA QUARESMA I: Sentido espiritual da Quaresma.

- P.** O Senhor esteja convosco.
- T.** **Ele está no meio de nós.**
- P.** Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

(de joelhos)

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

(de pé)

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família,

que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, os nossos militares falecidos, e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

rito da comunhão



18 ORAÇÃO DO SENHOR

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso

desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo! Se não conseguiu como queria o seu silêncio não ficou mudo.

Ela muito amou, tem a minha paz vai seguir caminho sem temor! Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.

2. Ela ultrapassou toda medida não lhe bastando meros preceitos. Lágrimas, perfume, que acolhida! Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto. Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado se põe a mesa nutrindo a vida. Olha os corações e põe de lado toda a aparência, cura a ferida.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

21 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Santo Isidoro, bispo e doutor da Igreja, ComFac. Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; ou mais breve: Dn 13,41c-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20.

Ter: São Vicente Ferrer, presbítero, ComFac. Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

Qua: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Dn 3,52.53-54.55.56-57 (R. 52b); Jo 8,31-42.

Qui: São João Batista de La Salle, presbítero, ComFac. Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.

Sex: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

Sáb: Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13; Jo 11,45-56.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br

Imprimatur - Dom Marcony Vinícius Ferreira - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - **Diagramação:** José Lima Prado da Silva.

Ordinariato Militar do Brasil: Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5801.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.